



UMA ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NOS NÚCLEOS AMPLIADOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA DO ESTADO DO PARÁ

JAIANE SILVA DE SOUZA

Introdução: A Atenção Básica (AB) é a principal responsável pelo primeiro contato do cidadão com o sistema de saúde em nosso país. Ela é compreendida como um conjunto de medidas e ações em saúde destinadas à população. Com finalidade de ampliar a resolutividade das ações na AB, foi criado em 2008 o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF/AB), formado por equipe multiprofissional, incluindo o profissional farmacêutico, responsável por desempenhar atividades relativas à Assistência Farmacêutica (AF). Diante das dificuldades enfrentadas para a plena implementação da AB, o Governo Federal criou o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). Esse programa tem como finalidade investigar, incrementar e manter a qualidade dos serviços em saúde e apontar caminhos para solucionar possíveis problemas detectados. **Objetivo:** Investigar a adequação da Assistência Farmacêutica nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica no Estado Pará. **Metodologia:** Pesquisa transversal, avaliativa, com abordagem quantitativa do tipo normativa, tendo como base as informações obtidas e disponibilizadas no banco de dados do terceiro ciclo de pesquisas do PMAQ-AB. O estudo é formado pelos 86 NASF-AB pertencentes aos municípios que compõem o Estado do Pará (agrupados em 13 regiões de saúde) e que foram avaliadas pelo PMAQ-AB. **Resultados:** Com os dados coletados, foi possível observar que a região metropolitana I, formada por apenas 05 municípios, apresenta a maior quantidade destes núcleos, correspondendo a 19,77% do total. Referente à presença do farmacêutico no NASF/AB, dos 86 núcleos avaliados, apenas 13 (15,12%) possuíam este profissional em sua equipe. Entre as atividades clínicas desenvolvidas pelo farmacêutico no NASF/AB, a mais praticada foi a conciliação medicamentosa (21,74%). Referente às ações voltadas a discussões e análise do perfil de utilização de medicamentos na AB pelo NASF/AB, 54 (62,79%) não realizavam tal atividade, revelando importante fragilidade da AB, haja vista a relevância desta ação para a saúde da população. **Conclusão:** Dos NASF/AB avaliados, nenhum apresentou todos os indicadores pesquisados pelo PMAQ-AB referentes aos serviços clínicos assistenciais preconizados pela AF, demonstrando que as atribuições clínicas do farmacêutico praticadas nestes núcleos ainda apresentam fragilidades a serem superadas.

Palavras-chave: **PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA; ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA; NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA; ATENÇÃO BÁSICA; PARÁ; ;**